

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Fevereiro/2017

Em fevereiro de 2017, a produção industrial recuou -3,9% no Espírito Santo no confronto contra janeiro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra fevereiro de 2016, o setor registrou queda de -3,2%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em fevereiro de 2017 a produção industrial recuou -3,9% no território capixaba frente a janeiro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, resultado inferior ao registrado para o Brasil (+0,1%). Na passagem dos trimestres encerrados em janeiro e fevereiro de 2017, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou variação positiva, a sexta taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Na comparação contra igual mês do ano anterior, a indústria apresentou em fevereiro de 2017 queda de -3,2% no volume de produção no Espírito Santo, à frente apenas dos estados do Pará (-4,2%), Bahia (-4,6%) e Mato Grosso (-11,0%). As maiores quedas foram registradas na produção de: granito talhado ou serrado no setor de *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-15,5%); bobinas a quente de aços ao carbono e tubos flexíveis e trefilados de ferro e aço no setor de *Metalurgia* (-8,4%); de pastas químicas de madeira (celulose) no setor de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-6,4%). Por outro lado, as indústrias *Extrativa* (+1,6%) e de *Fabricação de produtos alimentícios*

(+1,0), influenciadas sobretudo pelo desempenho da produção gás natural² e de carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, respectivamente, registraram crescimento no período. Destaca-se ainda o efeito positivo da base de comparação mais baixa sobre crescimento da produção de minério de ferro sintetizado e pelletizado (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No acumulado do ano, em comparação com igual período anterior, a indústria capixaba apresentou crescimento de +4,8%, o quinto melhor desempenho entre as regiões pesquisadas, com três dos cinco setores investigados registrando avanços na produção. Foi registrado crescimento nas indústrias *Extrativas* (+6,3%), de *Metalurgia* (+12,7%) e de *Fabricação de produtos alimentícios* (+9,3%), influenciados sobretudo pela maior fabricação de óleos brutos de petróleo e gás natural e minérios de ferro pelletizados ou sintetizados no primeiro ramo; tubos flexíveis e trefilados de ferro e aço e bobinas a quente de aços ao carbono no segundo e; carnes de bovinos frescas ou refrigeradas no último. Os setores de *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-10,9%) e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-1,6%) registraram queda na produção (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

¹IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Fevereiro de 2017.

² ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCMBUSTÍVEIS. Dados estatísticos mensais: Produção de petróleo e gás natural. Disponível em < www.anp.gov.br >, acesso em 11/04/2017.

Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria
 Fevereiro de 2017

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		fevereiro 17 / janeiro 17	fevereiro 17 / fevereiro 16	Acumulado janeiro-fevereiro 17 (1)
Brasil	0,1	-0,8	0,3	-4,8
Nordeste	1,1	-2,1	-2,6	-2,9
Amazonas	-1,1	5,6	6,6	-5,4
Pará	-4,1	-4,2	2,9	8,0
Ceará	-1,0	-2,5	-1,0	-3,3
Pernambuco	-7,8	-2,2	6,5	-3,4
Bahia	2,8	-4,6	-10,5	-8,0
Minas Gerais	2,0	3,5	4,1	-3,5
Espírito Santo	-3,9	-3,2	4,8	-14,9
Rio de Janeiro	2,2	3,4	4,1	-2,1
São Paulo	0,2	-1,6	-0,1	-3,4
Paraná	1,9	4,0	4,1	-2,3
Santa Catarina	2,8	4,1	4,8	-1,3
Rio Grande do Sul	2,2	0,5	-1,8	-3,5
Goiás	2,1	-0,2	4,9	-3,7
Mato Grosso	-	-11,0	0,3	-2,7

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)
 Fevereiro de 2017

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	fevereiro 17 / fevereiro 16	Acumulado Janeiro - fevereiro 17 (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil			
Indústria Geral	-0,8	0,3	-4,8
Indústria Extrativa	4,7	8,7	-6,1
Indústria de Transformação	-1,7	-0,9	-4,6
Espírito Santo			
Indústria Geral	-3,2	4,8	-14,9
Indústria Extrativa	1,6	6,3	-25,5
Indústria de Transformação	-7,6	3,4	-0,9
Fabricação de produtos alimentícios	1,0	9,3	2,4
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-6,4	-1,6	-4,9
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-15,5	-10,9	-10,3
Metalurgia	-8,4	12,7	7,0

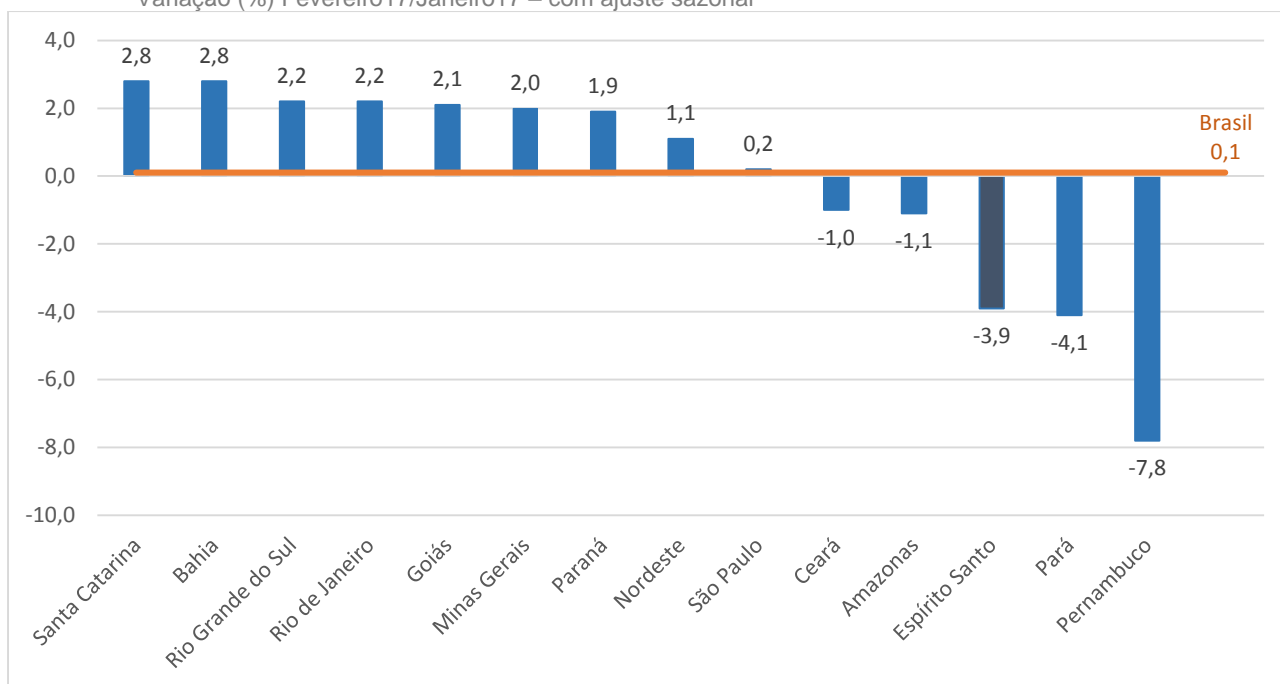
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior.

Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Variação (%) Fevereiro17/Janeiro17 – com ajuste sazonal

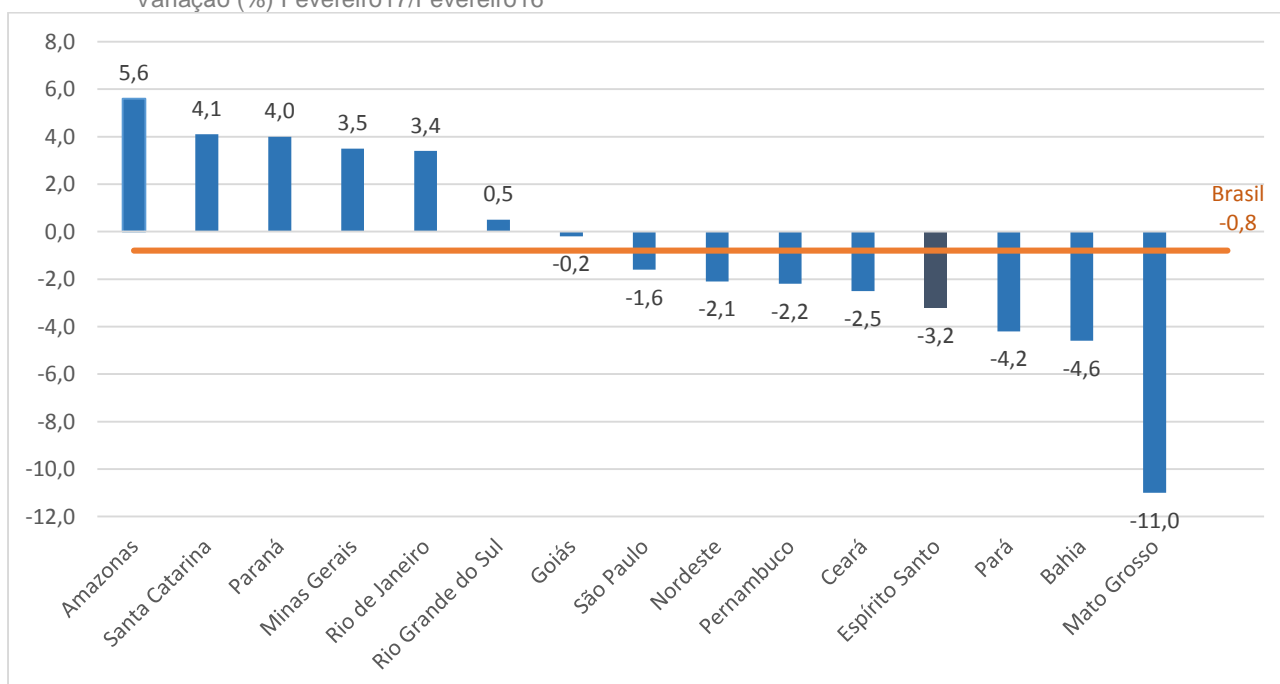


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Variação (%) Fevereiro17/Feveireiro16

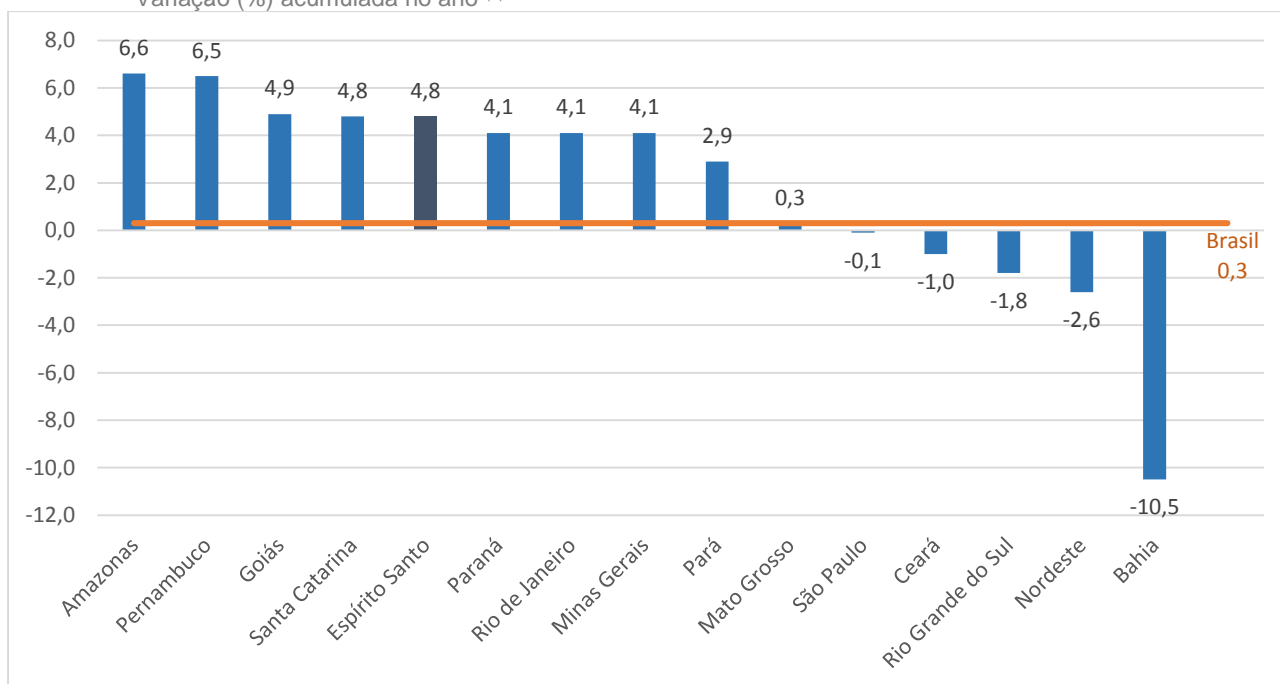


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Variação (%) acumulada no ano ⁽¹⁾



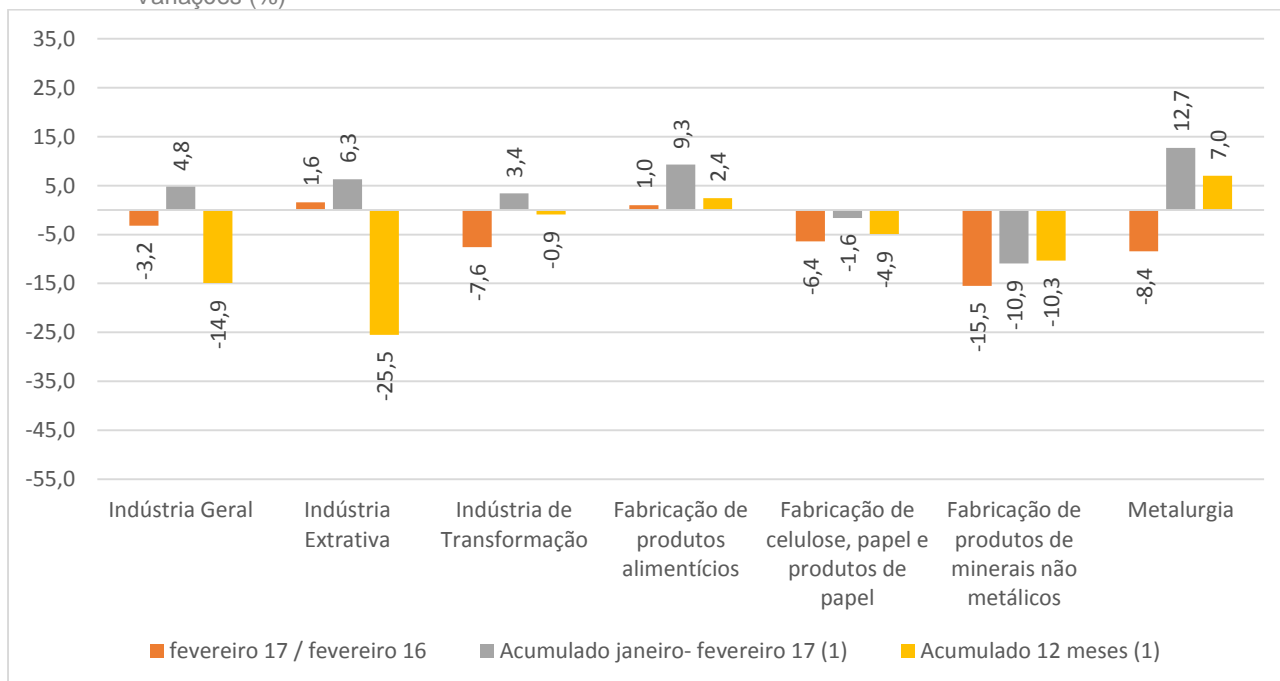
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo

Variações (%)



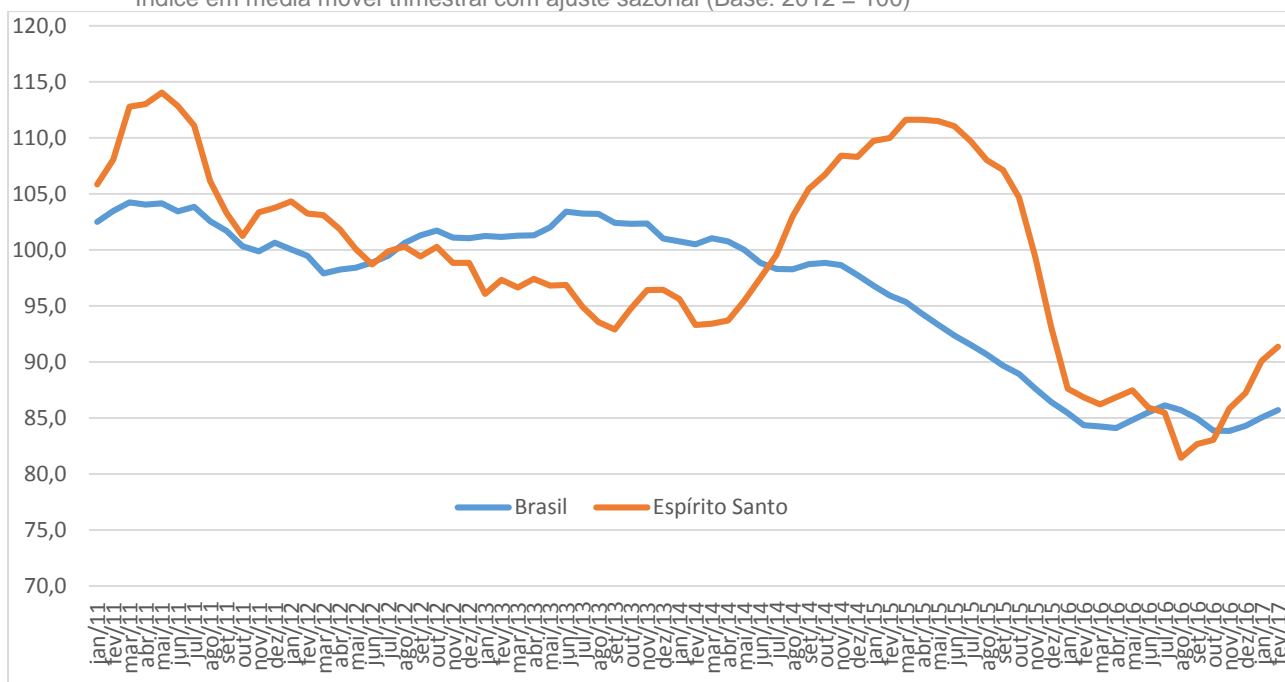
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE